

## **AS DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO ENTRE BRASILEIROS E VENEZUELANOS QUE TRABALHAM COMO VENDEDORES AMBULANTES, NO CENTRO COMERCIAL CAXAMBU, EM BOA VISTA-RR**

*Maria Renilda da Rocha Pereira* (UERR)

[nildatiobil02@gmail.com](mailto:nildatiobil02@gmail.com)

*Elândia Gomes Araújo* (UERR)

[elandiaraujo@gmail.com](mailto:elandiaraujo@gmail.com)

O interesse por esta pesquisa nasce em decorrência do grande número de venezuelanos que cruzam a fronteira rumo ao Brasil em busca de emprego e conseqüentemente de melhores condições de vida. Afetados pela crise econômica, política e violação de direitos, buscam em solo brasileiro reconstruir suas vidas. Este trabalho surge com o objetivo de analisar as dificuldades de comunicação existentes entre brasileiros e venezuelanos que trabalham e convivem no Centro Comercial Caxambu, em Boa Vista-RR. O fato de não falarem a língua do país que os acolhem dificulta a comunicação e interação desses imigrantes, sendo obstáculo também para pleitear emprego e se inserir nessa nova comunidade de falantes de língua diversa da sua. Além disso, a maior parte deles não possui qualificação profissional, fato que os condicionam a sujeitarem-se a subempregos como vendedores ambulantes em várias partes da cidade, mais especificamente no Caxambu. Para a construção deste artigo realizou-se a pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa, além de observação *in loco* e entrevistas semiestruturadas com cinco brasileiros e cinco venezuelanos que necessitam se inter-relacionar nesse campo competitivo que é o mercado de trabalho, visando discutir essa diversidade linguística presente no *locus* da pesquisa, com prevalência de falantes do português em contato direto com imigrantes que utilizam o português como língua materna.

Palavras-chave:

Comunicação. Imigrante. Português língua não materna.